**ANÁLISE DA DINÂMICA PRODUTIVA DAS PRINCIPAIS DE FRUTAS DE CLIMA (SUB)TROPICAL DE SANTA CATARINA**

Rogério Goulart Junior; Cepa-Epagri; [rgoulartjr@gmail.com](mailto:rgoulartjr@gmail.com)

Área Temática 8: Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar.

**RESUMO**

Em Santa Catarina as lavouras permanentes de frutas de clima (sub)tropical representam produção de mais de 690 mil de toneladas gerando mais de R$750 milhões de valor bruto da produção. Entre essas frutas produzidas no estado tem destaque nacional a banana com 11% da produção e o maracujá com 8%. No estudo das principais frutas catarinenses de clima (sub)tropical, determinadas a partir da quantidade produzida na safra 2020/21, foram analisadas: banana, maracujá, laranja, tangerina e pitaia. O objetivo foi verificar a dinâmica da produção estadual dessas principais frutas entre 2017 e 2021 em relação evolução da produção e valor bruto da produção como forma de contribuir para o planejamento agrícola e econômico do setor no estado. A metodologia utilizou pesquisa descritiva e documental de estudos e publicações de instituições públicas de dados e informações com análise das relações entre as variáveis e investigação de indicadores. Na evolução da produção, entre 2017 e 2021, no grupo houve taxa de crescimento negativa de 4,0% ao ano, com taxas negativas para a produção de banana (-4,8%) e de maracujá (-0,1%) e positiva para pitaia (30,9%), laranja 7,6% e tangerina (2,9%). No período 2019-20 houve redução de 31,5% devido a eventos climáticos e meteorológicos e no período 2020-21 apresentou recuperação com aumento de 26,3% da produção, principalmente na bananicultura. No quinquênio analisado, o maracujá e a pitaia apresentaram aumento na produtividade média de 4,5% e 6,1%, respectivamente; enquanto houve redução na produção de banana (-4,0%) com redução da área colhida e de tangerina (-4,7), laranja (-1,5%) devido ao aumento da área no período. Na evolução do valor bruto da produção, entre 2017 e 2021, no grupo houve taxa de crescimento positiva de 1,2% ao ano, com taxa negativa para a produção de banana (-0,6%) e positiva para laranja (24,5%), tangerina (17%), maracujá (13,1%) e pitaia (10,7%). No período 2019-20 houve redução de 7,9% devido à redução no volume produzido de banana, e no período 2020-21 apresentou recuperação com aumento de 33,8% com aumento na produção e valorização dos preços da tangerina, laranja e banana. Os resultados indicam tendência de recuperação na participação das cadeias produtivas analisadas na fruticultura catarinense.

**Palavras-chave:** economia agrícola; produção agrícola; valor da produção agrícola, fruticultura de clima tropical, Santa Catarina.